05/08/2015 - Já pensou em produzir sua própria energia?

Usina fotovoltaica já está disponível para consumidor final e pode gerar economia de até 80%

Quem diria que um dia estaríamos aptos a produzir nossa própria energia em casa? Hoje, através de uma nova tecnologia, o consumidor pode produzir energia e, ao conectá-la à rede da Cemig, por exemplo, pode até obter créditos na conta de luz, caso produza mais do que consuma.
O sistema é composto por placas solares, que se assemelham às placas de aquecimento de água. Mas, ao invés de esquentar água, elas vão produzir energia que poderá ser consumida normalmente. “Não há diferença entre a energia produzida pelo sol ou a recebida da concessionária. E não há nenhum risco em seu uso, desde que instalada por profissionais qualificados”, garante Herbert Abreu, consultor do Grupo Loja Elétrica.
Antes da instalação, a concessionária de energia troca o medidor tradicional por um bidirecional. Dessa forma, caso a energia produzida não seja toda consumida, ela entra como crédito na conta de luz e o valor da conta pode cair até que o consumidor pague só a taxa mínima obrigatória.
“A usina fotovoltaica mantém uma produção de energia por, no mínimo, 25 anos desde sua instalação. O tempo de retorno do investimento começa a partir do sétimo ano, porque, de acordo com a tarifa economizada, o valor do investimento terá sido pago e a economia então começa”, explica Abreu. O sistema ainda tem o benefício de, quando instalado por um profissional qualificado, ter uma manutenção bem simples, que é praticamente, a limpeza das placas.

Usina fotovoltaica em empresa
O Grupo Loja Elétrica acaba de inaugurar a primeira usina fotovoltaica em empresas, integrada ao sistema de geração da Cemig. A usina, instalada em Belo Horizonte, na loja do grupo localizada na Avenida Pedro II, ocupa um espaço de 20 a 30m² e tem uma função mais didática, por enquanto, até porque a empresa oferece um curso técnico de capacitação. “Essa usina produz cerca de 300 kw/h mês, o equivalente ao consumo de uma residência de porte médio a grande, que gasta de 200 a 300 reais de energia elétrica - a média de consumo de uma casa normal é 120 kw/h. Ou seja, é uma usina pequena e já fornece bastante energia”, conta Abreu.
O investimento gira em torno de R$ 25 mil mas, como explica Herbert, à medida que o preço do kW sobe, o sistema fica mais barato para o cliente, já que ele terá o retorno do dinheiro investido em forma de energia elétrica.

Armazenamento em baterias
A usina fotovoltaica pode ser encontrada em duas versões: sistema conectado (o explicado acima) e sistema isolado. Esse último caso é perfeito para áreas rurais, por exemplo, pois ele permite que a energia produzida seja armazenada em baterias – isto é, a energia gerada durante o dia pode ser utilizada à noite.
E vale lembrar que a energia é produzida até em dias chuvosos ou nublados, por causa da radiação solar. Os painéis também são dimensionados para suportar chuvas de granizo ou

choque de objetos que possam os atingir.

Sobre a Loja Elétrica - Por mais de meio século, a Loja Elétrica acompanhou as mudanças de Belo Horizonte - MG, sendo, também testemunha importante das transformações do segmento de eletricidade no estado e em todo país. Fundada em 1947, por João Gabriel Mattos e José Simplício Dias, a empresa conta, atualmente, com 9 filiais, 6 lojas dedicadas (in company), 1.200 colaboradores e 100 mil clientes em todo país. A empresa possui unidades em Belo Horizonte, Contagem, Ipatinga, João Monlevade, Timóteo e Uberlândia, Pedro Leopoldo, Belo Oriente e Juiz de Fora.

Hipertexto Consultoria